



Departamento de Arquitetura e Urbanismo
PUC-Rio . R. Marquês de São Vicente, 225
Gávea . Edifício Cardeal Leme, Sala 327
Rio de Janeiro, RJ . Brasil . 22451-900
tel./faz: +55 21 3527.1828 / 3527.1807
www.dau.puc-rio.br

ARQ 1103 PROJETO DO ESPAÇO DO TRABALHO 2020.2

Projeto: Mariana Vieira (supervisão), Alziro Neto, Nanda Eskes, Pedro Lobão

Representação: Roberio Catelani, Pedro de Moraes

Teoria: Lais Bronstein

Urbano: Tatiana Terry

Tecnologia: Monica Aguiar

Monitoria: Mariana Cobucci e Isabela Barreto

ARQ1103 – EX2

EXERCÍCIO DE PROJETO DO ESPAÇO DO TRABALHO

ATELIÊ ABERTO DE ARQUITETURA

Apresentação:

1. Desenvolver exercício cuja intenção esteja ancorada nos conteúdos fornecidos pelas diferentes áreas que compõem o atelier integrado – **projeto, teoria, urbano, representação e tecnologia** – trazidos à discussão por meio do exercício de Análise Projetual (EX1)
2. O programa a ser desenvolvido por cada dupla consiste na elaboração de espaços para o trabalho que podem/devem abarcar outras atividades de acordo com o programa selecionado. Todos os programas devem ser construídos a partir do programa básico que está disponível abaixo
3. **Todos os projetos devem problematizar o tema lançado para o exercício de projeto**
4. Deverão ser colocadas em destaque (e sempre que possível relacionadas ao tema lançado para o exercício) questões desenvolvidas no exercício anterior e que são os fundamentos do ateliê:
Ocupação, Programa e Tectônica

5. A relação do objeto com a cidade e os aspectos vinculados à materialização do projeto (tectônica) são questões que devem ser especialmente considerados
6. Desenvolver desenhos e modelos tridimensionais como ferramentas de projeto e de apresentação (não só como produto final)

Objetivos

- Estimular e alargar tanto o campo perceptivo quanto o conceitual em relação à arquitetura e a cidade
- Desenvolver e aprofundar a capacidade de organizar, estruturar e analisar, em sentido amplo, a “forma” arquitetônica (que não deve ser um fim em si mesma)
- Refletir sobre a inauguração do espaço arquitetônico no que diz respeito a: definição de situações internas e externas (dentro/fora, separar/unir), modalidades de percurso (tempo/movimento), escala (tamanho absoluto/relativo) e entorno (rua/quadra/cidade)
- Discutir questões relacionadas às estratégias de ocupação: localização do objeto arquitetônico no espaço urbano e sua materialização
- Capacitar e instrumentalizar a representação do objeto arquitetônico através de técnicas de representação bi e tridimensional

Metodologia

- Os trabalhos serão feitos preferencialmente em duplas
- As orientações serão sempre coletivas organizadas em grupos e distribuídas ao longo de 3 salas do zoom a cada aula
- Caso os professores e professoras assim decidam, a monitoria ficará responsável pela seleção e ordem das orientações a partir do material produzido pelas duplas para cada aula

Critérios de avaliação

- Capacidade de identificação das questões envolvidas no trabalho: proposições fundamentadas em conceitos claros
- Capacidade de gerar ideias e explorar alternativas para os problemas propostos (ocupação / programa / tectônica)
- Amadurecimento do projeto no decorrer de seu desenvolvimento
- Expressão em desenho, projeto gráfico e modelos físicos
- Avaliação do processo de trabalho da dupla durante o desenvolvimento do exercício
- Pontualidade na entrega das tarefas solicitadas

Programa Básico

ATELIÊ ABERTO DE ARQUITETURA						
ESPAÇOS COLETIVOS	U	AREA		TOTAL		
Foyer / exposição	1	200	m2	200		m2
Auditório 150 pessoas	1	225	m2	225		m2
Biblioteca	1	80	m2	80		m2
Copa	1	30	m2	30		m2
Espaço workshop/sala de aula	3	50	m2	150		m2
Encubadora / livre acesso	1	150	m2	150		m2
Maqueteria /Impressão	1	100	m2	100		m2
Sala de reunião	2	20	m2	40		m2
Espaço administrativo	1	50	m2	50		m2
Banheiros	4	15	m2	60		m2
AREA PRIVATIVA						
Apartamento/Residente temporário	2	45	m2	90		m2
AREA ÚTIL				1175		m2
CIRCULAÇÃO/ELEVADOR/PAREDES				20%	235	m2
AREA TOTA CONSTRUIDA					1410	m2

Sugestão de parâmetros de construção

Taxa de ocupação: aproximadamente 70%

Gabarito: mínimo 2 andares / máximo 4 andares

Serão bem-vindos outros parâmetros desde que devidamente bem justificados e discutidos com a equipe de professores e professoras ao longo das orientações.

Apresentação Bancas e Varais

Os formatos, componentes gráficos, tipos de representação e de apresentação seguirão as mesmas diretrizes adotadas no exercício de Análise Projetual (EX1)

Material entrega Banca Final

Arquivo PDF gerado a partir do TEMPLATE formatado no powerpoint fornecido pelo ateliê, incluindo:

desenhos produzidos digitalmente e/ou à mão

- desenhos técnicos
- croquis
- diagramas

fotos das maquetes físicas (podem ser produzidas com material reciclado):

- entorno imediato 1/200
- edifício projetado 1/200
- empenas 1/100
- edifício projetado 1/100
- detalhe tectônica – escala e trecho do edifício a ser definido durante as orientações

maquetes digitais em varias escalas (a definir durante as orientações) utilizando modelo 3D do entorno fornecido pelo ateliê (podem ser substituídas por maquetes físicas desde que devidamente acordado ao longo das orientações)

Varal

Cada dupla deve apresentar uma ou mais opções das suas investigações iniciais para desenvolvimento do projeto nas etapas posteriores. O material básico deve ser apresentado no template fornecido ainda que todos os itens não estejam devidamente detalhados

SOBRE AS MAQUETES

a) Maquetes de processo – maquetes de estudo com representação da volumetria e dos elementos arquitetônicos (obs.: maquetes “de estudo” não são maquetes “volumétricas” embora não precisem ser elaboradas e bem acabadas, elas precisam conter os elementos concebidos, i.é, ter qualidade arquitetônica)

b) Maquete do projeto na escala de 1:200 monocromática sem visualização do interior, detalhada externamente (vidros, esquadrias, espelhos d'água, escadas, vegetação, texturas de telhado, grama, pavimentação, etc.)

c) Maquete do projeto na escala de 1:100 basicamente monocromática, podendo ter sua materialidade representada caso seja relevante para o projeto e/ou que reforce seu conceito e/ou partido, com representação da sua tectônica (relação da estrutura com os elementos constituintes do projeto e com partes soltas para visualização do interior, seguindo a premissa de “desmontar o mínimo para mostrar o máximo”)

d) Maquete de detalhe construtivo de um trecho do projeto em escala a ser definida junto aos professores a partir do conhecimento da estrutura e do sistema construtivo. A partir do trecho de maior relevância escolhido, as duplas deverão elaborar um desenho em menor escala com indicação dos materiais e dimensões dos elementos, que será a base para a construção da maquete de detalhe.

Bibliografia básica

TEORIA

A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO E A ABORDAGEM DO OBJETO ARQUITETÔNICO

Texto:

1. ZAERA-POLO, Alejandro. “Entrevista a Rafael Moneo” in. *Arquitetura em diálogo*, São Paulo: Cosac Naify, 2015.
2. TSCHUMI, Bernard. “Concepto, contexto, contenido”. *Arquine*, n. 34, 2005.

REFLEXÕES SOBRE O PROGRAMA

Textos:

3. KAHN, Louis I. – *Forma e Design*. São Paulo: Martins Fonte, 2010.
4. ADAMO, Sebastián; FAIDEN, Marcelo. “El constructor contemporáneo”. *TC Prospectiva*, Buenos Aires, n.1, 2018.
5. MITCHELL, William J. “Fronteiras/redes” in. SYKES, K. (org) *O campo ampliado da arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

TECNOLOGIA

CHING, Francis D. K. & Barry S. Onouye, e outros. *Sistemas Estruturais Ilustrados: Padrões, Sistemas e Projeto*.

CHING, Francis D. K. *Técnicas de Construção Ilustrada*.

FRAMPTON, Keneth. *Reflexões sobre o escopo da tectônica*.

ROTH, Leland M. *Entender a arquitetura. Seus elementos, história e significado*. Editora Gilli, 1993.

SEKLER, Eduard Franz. *Structure, Construction, Tectonics*. In: _____. KEPES, György (Ed.). *Structure in Art and in Science*. New York: George Braziller, 1965, p. 89-95.

Bibliografia complementar

BANHAM, Reyner. Black Box, The secret professional os architecture. *New Statesman and Society*, 12 Oct. 1990, pp. 22-25.

COSTA, Rogério da. Sociedade do controle. *São Paulo em Perspectiva*. 2004, vol.18, n.1, pp.161-167. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/spp/v18n1/22238.pdf> Acesso em: 19 de fev. de 2019

EISENMAN, Peter. The Silence of Excess. In *Holocaust Memorial Berlin*, Eisenman Architects Ed. Baden, Switzerland: Lars Müller Publishers, 2005.

KOOLHAAS, Rem. Casa da Música OMA. *Archdaily*, 15 April, 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/619294/casa-da-musica-oma>>. Acesso em 11 de março de 2019

MACIEL, Carlos Alberto. Arquitetura, projeto e conceito. *Arquitextos*, São Paulo, ano 04, n. 043.10, Vitruvius, dez. 2003. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.043/633>>. Acesso em 08 de março de 2019

NEGRI, Antonio. A multidão e a metrópole. *Revista Lugar Comum*. n. 25-26 mai-dez 2008

KAPP, Silke. Armadilhas: Algumas palavras sobre o concurso para a sede do Grupo Corpo. *Arquitextos*, São Paulo, ano 02, n. 023.05, Vitruvius, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.023/791>>. Acesso em 11 de março de 2019.

TSCHUMI, Bernard. Seis conceitos. *Arte & Ensaios*. n.20. Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em artes visuais, Escola de Belas Artes-UFRJ, jul 2019. Disponível em: <https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae20_Bernard_Tschumi.pdf>. Acesso em 11 de março de 2019